
CARTA AO EDITOR

Senhor Editor,

Em relação artigo “Prevalência de tracoma em escolares em Manaus” publicado nos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia 60(3), Junho de 1997, p. 243-47, existe uma afirmação na discussão “os resultados do estudo mostraram ser a forma folicular mais freqüente em mulheres, concordando com outros dados da literatura”, e coloca na referência o trabalho - Epidemiology of trachoma in São Paulo, Brazil. Invest Ophthalmol Vis Sci 1988;29:359, de minha autoria.

Gostaria de esclarecer que em nenhum trabalho da literatura nacional ou mundial a freqüência de TF é maior em crianças do sexo feminino.

No trabalho de Bebedouro, a freqüência de tracoma folicular é maior em homens, diferença estatisticamente significativa.

Considerando que os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia é um veículo de grande importância para a divulgação de achados científicos, acreditamos que, mesmo uma afirmação errada de menor importância deva ser corrigida.

Aproveitamos a oportunidade para enviar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,
Norma Helen Medina

Resposta do autor

Por um lapso na citação das referências bibliográficas foi referido o trabalho “Epidemiology of Trachoma in São Paulo, Brazil”. Invest Ophthalmol Vis Sci 1988;29:359, de Medina, N. H. e colaboradores em vez do trabalho “Prevalência de Tracoma no Município de Miraselva, Estado do Paraná, Brasil”. Arq Bras Oftal 1993;56(6):354-8 de autoria de Moreira, A.T.R. e colaboradores.

Outrossim achamos pertinente esclarecer a Dra. Medina que a literatura médica registra exemplos de maior prevalência de tracoma folicular no sexo feminino^{1,2}.

1. Moreira ATR, Scarpi MJ, Oyama C, Penteado R, Moreira L, Guidugli T. Prevalência de tracoma no município de Miraselva, Estado do Paraná, Brasil. Arq Bras Oftal 1993;56:354-8.
2. Carvalho RC, Falcão R, Cohen J, Chaves C, Scarpi MJ. Prevalência de tracoma em escolares de Manaus. Arq Bras Oftal 1997;60:243-7.

Atenciosamente,

Dr. Ricardo Chaves Carvalho

Novidades na Internet!!!

Agora no site CBO você tem disponível todas as informações na íntegra dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia

<http://www.cbo.com.br/abo>